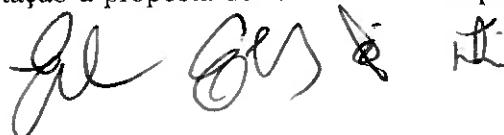


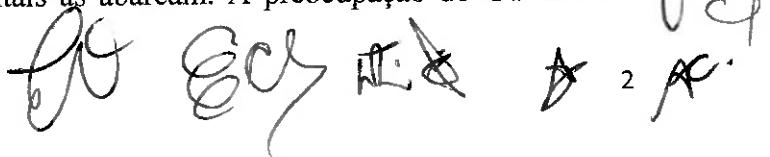
540^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

No dia 05 de junho de 2025, às 9h30 na Casa dos Conselhos, situada na Av. Oliveira Lima, 813, Soledade, Recife/PE, teve início a reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC, de forma presencial, considerando ser a 540^a. Presentes à reunião ordinária, conforme lista de presença, os (as) seguintes Conselheiros (as) Titulares: **Ana de Fátima Braga Barbosa; Antíogenes Viana de Sena Júnior; Augusto Ferrer de Castro Melo; Cláudio Brandão de Oliveira; Elinildo Marinho de Lima; Francisco Sidney Rocha de Oliveira; Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho; Luiz Otávio de Melo Cavalcante; Maria Cláudia Dubeux de Paula Figueiredo Batista; Maria Elizabeth Santiago de Oliveira; Maria Teresa Caminha Duere.** Conselheiros (as) suplentes: **Cristiane Feitosa Cordeiro de Souza; Edmilson Cordeiro dos Santos; Juliana Santa Cruz Souza; Mickael de Azevedo Barbosa; Mons. José Albérico Bezerra.** PAUTA: **01** – Relatoria Rádio Difusora de Pesqueira/PE (Juliana e Monsenhor Albérico); **02** – Análise dos recursos recebidos pelo CEPPC do 20º Concurso RPV (2025). A Presidente, **Ana Barbosa**, saudou a todos e deu início à reunião. A primeira pauta era a continuação/conclusão da relatoria da Rádio Difusora de Pesqueira/PE, a cargo da conselheira Juliana e do conselheiro Mons. Albérico. O segundo item seria a análise dos recursos recebidos pelo CEPPC do 20º Concurso RPV (2025), que já haviam sido analisados pelo Grupo de Trabalho (GT) tanto para pessoas físicas quanto jurídicas. Esses recursos seriam apresentados para que o Conselho tomasse ciência e validasse o trabalho realizado e as recomendações do GT. Ana registrou a presença de Roberto Carneiro, da Fundarpe, que veio acompanhar a segunda etapa da avaliação da relatoria da Rádio Difusora de Pesqueira. Em seguida, convidou a conselheira Juliana e o conselheiro Albérico para iniciarem a apresentação de seu voto sobre o primeiro item da pauta. A conselheira **Juliana Santa Cruz** iniciou saudando a todos e informou que realizou diversas alterações no documento da relatoria. Explicou que compartilhou o arquivo com os membros do Conselho, pois não conseguiu espelhar seu WhatsApp, e que as alterações foram feitas com base nas complementações discutidas anteriormente. Destacou que releu o material e incluiu informações adicionais, especialmente em resposta às indagações do Conselheiro Augusto. Juliana mencionou que, embora o documento já tratasse da importância da Rádio Difusora de Pesqueira, acrescentou trechos extraídos do exame de tombamento da Fundarpe, justificando que o relatório original da Fundarpe foi extenso e detalhado, enquanto ela precisou fazer um recorte mais conciso. Ressaltou a complexidade e a profundidade da análise feita pela Fundarpe, destacando o valor histórico e cultural da edificação para Pernambuco. Informou ainda que manteve o sumário do parecer praticamente inalterado e destacou que, devido ao tempo reduzido e ao ambiente tumultuado da reunião anterior, pretendeu, naquela ocasião, se deter mais na documentação para garantir uma votação justa e embasada. Finalizou sua fala enfatizando a importância do tombamento diante da relevância do bem analisado. Ao final da apresentação e após contribuições de alguns conselheiros, a presidente **Ana Barbosa** iniciou o processo de votação à proposta de tombamento do prédio da antiga



540ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

Rádio Difusora de Pesqueira. Perguntou quem era favorável a acompanhar o voto pelo tombamento, solicitando que levantassem a mão. Foram registradas as manifestações favoráveis dos Conselheiros Harlan Gadêlha, Antiógenes Viana, Augusto Ferrer, Elinildo Marinho, Mickael Azevedo, Cristiane Feitosa, Teresa Duere, Cacau de Paula, Ana Barbosa e Sidney Rocha. Com a aprovação unânime, Ana parabenizou os relatores, Conselheira Juliana e Conselheiro Albérico, pelo parecer e pelo depoimento apresentado na reunião anterior. Ana deu continuidade à pauta, passando ao segundo item da reunião, que tratou da Análise dos Recursos recebidos pelo Conselho do 20º Concurso RPV (2025), com base nas informações apresentadas pela Fundarpe. Informou que foi recebida uma relação de candidaturas indeferidas, as quais geraram recursos acompanhados de documentação complementar para sanar pendências. Essa documentação foi analisada pelo Grupo de Trabalho de Patrimônio Imaterial nas reuniões realizadas na segunda e terça-feira, na Fundarpe. Ana registrou que estiveram presentes nessas análises o conselheiro Cláudio Brandão, a conselheira Elizabeth Santiago e a conselheira Teresa Duere. Ressaltou que será encaminhado posteriormente um relatório sintetizando as deliberações do GT, no entanto, frisou que, para a reunião do dia, era necessário cumprir a pauta e os prazos estabelecidos, assegurando a transparência do processo. Destacou que seria apresentada a lista dos indeferimentos e das pendências relativas aos candidatos que recorreram. Esclareceu que os que não apresentaram recurso foram automaticamente desclassificados. Aqueles que recorreram e tiveram os recursos considerados procedentes foram incluídos na lista de habilitados, a ser validada pela plenária. Finalizou informando que essa validação seguiria o fluxo junto à Fundarpe e ao Mapa Cultural de Pernambuco, conforme o cronograma do Registro do Patrimônio Vivo. **Teresa Duere** fez uma introdução da "Análise dos recursos recebidos pelo CEPC do 20º Concurso RPV", ressaltando a necessidade de aprimorar algumas áreas do edital. Ela observou que erros comuns recorrentes, atingindo 40% a 50% dos casos, indicavam problemas no edital. Também questionou a inclusão de uma cláusula de regionalização que não foi acordada pelo Conselho, sugerindo que tais decisões deveriam ser aprovadas previamente em futuras edições do edital. Afirmou que essas observações não eram para o ano corrente, mas visavam melhorias para o edital do ano seguinte. Mencionou que o próprio edital faltava em alguns aspectos e que deveria ter um banco de dados para auxiliar os proponentes, pois muitas eliminações ocorriam por dificuldades de preenchimento, não por falta de capacidade artística. Destacou que o trabalho do GT foi feito com uma visão humana, buscando aproveitar ao máximo os esforços dos participantes, mesmo aqueles com dificuldades de preenchimento, desde que não houvesse infrações legais ou falta de documentos fundamentais. Deu como exemplo a região de Palmares, na Mata Sul, que teve pouquíssimas inscrições, indicando a necessidade de estímulo, visto que a região é culturalmente rica. Salientou que não se trata de deliberar sobre qualquer inscrição, mas de perceber as linguagens e a potência cultural de regiões menos representadas, avaliando se os pré-requisitos dos editais as abarcam. A preocupação do GT não foi



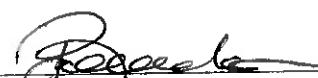
540^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

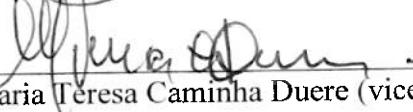
apenas definir deferimentos ou indeferimentos, mas identificar as dificuldades para contribuir com maior participação no próximo ano, idealmente chegando a um número mínimo de indeferimentos. Concluiu que tentaram fazer um trabalho mais abrangente para que as inscrições fossem indeferidas apenas por infrações legais ou falta de documentos fundamentais. **Janine Ribeiro** (FUNDARPE) iniciou a apresentação, juntamente com as contribuições dos Conselheiros que compõem o GT, e explicou que grande parte da análise dos recursos foi motivada por erros no preenchimento de formulários. Relatou que houve muita confusão, por parte das candidaturas, em diferenciar quem era o candidato e quem era a entidade proponente. Informou que, frequentemente, os candidatos colocavam o representante legal como proponente e o nome da entidade, como grupos de Maracatu, como candidato — ou faziam o inverso. Destacou que, durante todo o período recursal, realizou um trabalho constante de orientação, envio de e-mails e esclarecimentos sobre os erros, como ausência de assinaturas e preenchimentos incorretos, buscando garantir que todos pudessem ter seus recursos analisados de forma adequada pelo Conselho. Ressaltou que, até o dia 23, último dia de recurso, manteve esse atendimento. Informou também que alguns recursos foram enviados no último dia ainda com pendências, mas, mesmo assim, foram repassados para análise da comissão, que avaliou caso a caso. Foram analisados, ao todo, 76 recursos, sendo 47 de pessoas físicas e 29 de pessoas jurídicas. Os principais motivos de inabilitação foram: erros no preenchimento dos formulários, ausência de assinaturas e falta de comprovação documental dos 20 anos de atuação cultural ou de residência em Pernambuco. **Cláudio Brandão** concluiu a apresentação, com um relatório que foi lido, nominalmente, destacando o candidato e o motivo do indeferimento, tanto mestres quanto grupos. Após a apresentação e a colaboração dos conselheiros, **Ana Barbosa** destacou as principais demandas e pontos de discussão. Ressaltou a necessidade de melhoria do edital do RPV para os próximos anos, com o objetivo de torná-lo mais claro e acessível, além de propor a realização de escutas com os proponentes para compreender suas dificuldades. Apontou também a baixa inscrição de candidatos da Mata Sul, o que gerou a demanda por ações de fomento e estímulo para garantir maior representatividade regional. Sugeriu, ainda, a criação de outros prêmios por parte do Governo do Estado, como um "Prêmio de Mérito da Ordem Cultural", destinado a reconhecer personalidades que não se enquadram nos critérios específicos do RPV, como o repasse de saberes. Por fim, informou que, após a apresentação detalhada dos motivos de cada indeferimento, o plenário validou por unanimidade o trabalho do GT. Foram confirmados os indeferimentos de 5 candidaturas de pessoas físicas e 8 de pessoas jurídicas, devido à não regularização das pendências documentais exigidas pelo edital. Comunicou também que a FUNDARPE ficou responsável por publicar uma errata para incluir nomes de candidatos que estavam habilitados, mas não constavam na lista inicial. **INFORMES**. **Elizabeth Santiago** (Mãe Beth) convidou os presentes para a celebração dos 27 anos da tradicional Sambada de Coco do Guadalupe, a ser realizada no próximo sábado, 7 de junho, na comunidade do

540^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

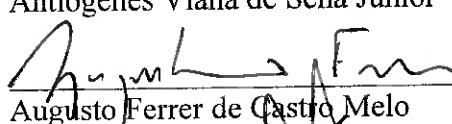
Guadalupe, em Olinda. Convidou conselheiros, trabalhadores e gestores, afirmando que seria um prazer recebê-los no evento. **Ana Barbosa**, nos informes, ressaltou que já havia encaminhado dois convites no grupo e antecipou os temas. O primeiro convite referiu-se à Semana do Patrimônio, que ocorrerá em agosto. Informou que o Conselho está apto a contribuir com a programação e propôs que o tema fosse incluído como item de pauta para que os conselheiros debatessem e encaminhem sugestões em tempo hábil. Foi aprovada a realização de uma reunião extraordinária para discutir pautas internas do Conselho, como a elaboração da carta à Governadora e outras questões pendentes. A reunião poderá ocorrer no Museu do Estado de Pernambuco (MEPE), aproveitando a ocasião para uma visita à exposição sobre a Casa Xambá. A próxima reunião ordinária foi agendada para o dia 12 de junho de 2025. Nada mais a tratar, deu por encerrada a reunião, **Ana de Fátima Braga Barbosa** e eu **Amanda Oliveira de Araújo Carneiro**, Secretária, lavrei a presente ata, que depois de achada conforme, será assinada por mim e pelos (as) demais presentes na reunião.


Amanda de Oliveira Araújo Carneiro (Secretária)

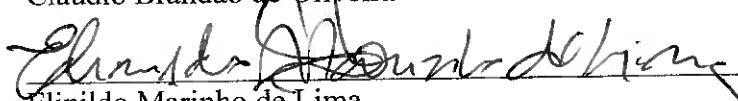

Ana de Fátima Braga Barbosa (Presidente)

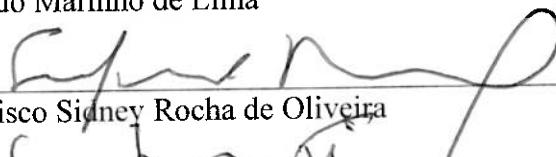

Maria Teresa Caminha Duere (vice presidente)

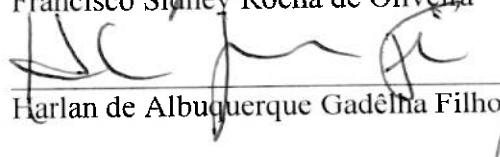
Antiógenes Viana de Sena Júnior


Augusto Ferrer de Castro Melo


Cláudio Brandão de Oliveira


Elinildo Marinho de Lima


Francisco Sidney Rocha de Oliveira

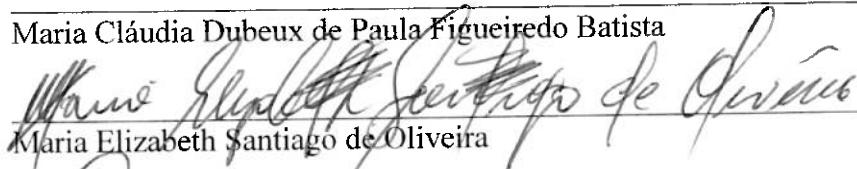

Harlan de Albuquerque Gadêla Filho

540^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

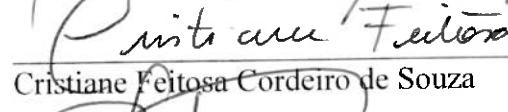


Luiz Otávio de Melo Cavalcante

Maria Cláudia Dubeux de Paula Figueiredo Batista



Maria Elizabeth Santiago de Oliveira



Cristiane Feitosa Cordeiro de Souza



Edmilson Cordeiro dos Santos

Juliana Santa Cruz Souza

Mickael de Azevedo Barbosa

Mons. José Albérico Bezerra